

Estudo Inovador destaca respostas à Violência Sexual Contra Crianças

- Índice 'Fora das Sombras' avalia como os países estão a enfrentar a exploração e o abuso sexual infantil



A exploração e o abuso sexual infantil ocorrem em qualquer lugar e estão a preocupar tanto os países desenvolvidos como os emergentes, segundo um programa de pesquisa pioneiro no gênero: Fora das Sombras: Lançando luz em respostas sobre a exploração e o abuso sexual infantil.

Desenvolvido por 'The Economist Intelligence Unit', com suporte da Fundação Mundial da Infância e Fundação Oak, e apoio adicional da Fundação da Família Carlson, o índice Fora das Sombras, bem como o relatório são ferramentas exclusivas que revelam como 40 países estão a enfrentar a exploração e o abuso sexual infantil a nível nacional. As políticas, práticas e padrões apresentados no índice destacam como os governos, setores privados e sociedade civil podem se mobilizar para alcançar o alvo 16.2 nas Metas de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que chama a atenção para acabar com todas as formas de violência contra crianças até 2030.

Criado com a orientação de um grupo de especialistas internacionais, o índice cobre uma gama abrangente de questões cruciais, incluindo políticas sobre casamento infantil, saúde reprodutiva e sexual, diferenças de gênero, aplicação da lei e abuso sexual infantil online, onde a expansão da banda larga da Internet colocou mais crianças em risco.

Os indicadores do índice também visam o engajamento de empresas na luta contra a exploração e o abuso sexual infantil, especialmente a indústria de tecnologia e de viagens / turismo.

Os 40 países incluídos no índice cobrem 70% da população mundial abaixo de 19 anos de idade. Descobertas chave do estudo Fora das Sombras Reino Unido, Suécia e Canadá permanecem nas três primeiras posições do índice.

A política do Governo do Reino Unido de proteger crianças é particularmente bem desenvolvida, sendo que o país tem um alto nível de engajamento da indústria, sociedade civil e mídia. O ambiente geral da Suécia para crianças e sua estrutura legal são especialmente fortes, bem como do Canadá.

A classificação completa está disponível online em OutoftheShadows.eiu.com.

Dados para medir e entender a escala do problema estão a faltar. Apesar de esforços e investimentos a nível mundial para combater e catalogar online o abuso sexual infantil e rastrear incidentes relatados de violência sexual contra crianças, apenas metade dos 40 países revisados neste índice levantaram dados de prevalência representativa a nível nacional sobre o abuso sexual infantil e apenas cinco levantaram tais dados sobre a exploração sexual infantil.

Meninos são negligenciados. Mais da metade (21) dos 40 países não têm proteções legais para meninos nas suas leis contra o estupro infantil, enquanto apenas 18 países levantaram dados de prevalência sobre o abuso sexual de meninos.

A acção de países foi a mais pronunciada nas estruturas legais que protegem crianças.

Coalisões internacionais podem ser um caminho para a melhor legislação, onde países que têm fortes estruturas legais também têm boas bases, incluindo concepção de planos, políticas e instituições nacionais para enfrentar a violência sexual infantil.

Combater a exploração e o abuso sexual infantil está a se tornar uma prioridade maior no estágio global e individualmente em muitos países, sendo que a pesquisa mostra que o progresso é possível, mesmo quando os recursos são limitados.

A violência sexual contra crianças ocorre principalmente nas sombras, mas é uma ameaça universal - nenhum menino ou menina está imune. No entanto, esta forma especialmente perniciosa de abuso é raramente discutida, mesmo que as suas consequências emocionais e de saúde se prolonguem, e os impactos socioeconómicos possam ser devastadores. Os riscos para as crianças aumentaram enormemente pela melhoria na conectividade e mobilidade dos meios de comunicação que tornam mais fácil aos infractores encontrar e seduzir crianças online.

O que os países e empresas podem fazer? Barreiras e caminhos para avançar na luta contra a violência sexual infantil são discutidos em detalhes no relatório do índice e no modelo de dados que está disponível online em OutoftheShadows.eiu.com.

Distribuído pela APO Group em nome da The Economist Newspaper Limited.

Jornal Horizonte 25, Especial, pág 11, ed. 1898